



Trabalhos Científicos

Título: Utilização De Um Indicador De Qualidade Assistencial para Lesão De Pele De Recém-nascidos Admitidos Na Unidade Neonatal

Autores: EDI TOMA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP);
ELISA TOLEDO (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP)

Resumo: A lesão de pele em recém-nascidos é uma realidade presente nas Unidades Neonatais, que requer o desenvolvimento de ações preventivas e sistematizadas para sua prevenção. Trata-se de um estudo retrospectivo com abordagem quantitativa, com o objetivo de utilizar um indicador de qualidade de assistência de Enfermagem relacionado à manutenção da integridade da pele e descrever as medidas implementadas pela equipe de enfermagem após a lesão. O estudo foi realizado num Hospital Universitário de nível terciário de atendimento. O período de coleta de dados correspondeu ao início de maio a final de novembro de 2009. A população constou de 17 RNs que foram predominantemente do sexo masculino (53%), com idade gestacional entre 30 e 34 semanas (53%), com peso de nascimento entre 1000 g e 1500 g (41,2%). Foram notificadas 20 lesões de pele, sendo a maior porcentagem de eritema (20%), escoriação (20%), extravasamento (15%), hematoma (15%), infiltração (10%), crosta hemática (10%), fissura (5%) e equimose (5%). Quanto à localização das lesões o que predominou foi em membros inferiores (30%) seguido de membros superiores (20%) e região perineal (20%), região supra labial (15%), região cefálica (10%) e região lombar (5%). O tempo em que apareceram as lesões foi menor do que 24 horas (25% das lesões) e os principais fatores de risco foram: terapêutica medicamentosa (16,6%), prematuridade + punção venosa (16,6%) e uso de adesivos (16,6%). A incidência de lesão de pele foi de 0,37% no mês de setembro e 0,54% no mês de outubro, o que se nota um discreto aumento que pode ser relacionado a uma maior conscientização dos profissionais em notificar essas lesões. Conclui-se que embora a pele do RN seja muito frágil e ao mínimo toque ocorrem lesões, torna-se extremamente necessário profissionais altamente capacitados e qualificados, e que tenham consciência de suas ações e embasamento científico para que possam melhorar a qualidade de assistência de enfermagem prestada.